

São Paulo, 11 de novembro de 2015. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), líder no desenvolvimento de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2015 (“3T15”).

## Release de Resultados – 3T15

### Teleconferência em português

12 de novembro de 2015 (quinta-feira)  
10h00 (Brasília) / 7h00 (Nova Iorque)  
Telefone: +55 (11) 2188-0155  
Replay: +55 (11) 2188-0400  
Código: Senior Solution  
Webcast: [clique aqui](#)

### Contatos de RI

**Thiago Rocha** – Diretor | (11) 2182-4922  
**José Leoni** – Gerente | (11) 3478-4788  
**Pedro Torres** – Analista | (11) 3478-4711

[www.seniorsolution.com.br/ri](http://www.seniorsolution.com.br/ri)  
[ri@seniorsolution.com.br](mailto:ri@seniorsolution.com.br)

### Destaques do trimestre

- Receita líquida de R\$ 18.639 mil (+4,6% vs. 3T14), devido à expansão das receitas recorrentes.
- Receita recorrente recorde de R\$ 16.306 mil (+20,1% vs. 3T14), proveniente dos recordes das unidades de Outsourcing (+20,5% vs. 3T14) e Software (+19,8% vs. 3T14).
- Lucro bruto de R\$ 6.818 mil (estável vs. 3T14), com destaque para a margem bruta de Software para Consórcios de 34,1% (vs. 16,1% no 1T15), comprovando o ganho de eficiência decorrente da aquisição.
- EBITDA de R\$ 2.714 mil (-1,2% vs. 3T14), impactado pela menor lucratividade das unidades de Serviços e de Consultoria.
- Lucro líquido de R\$ 2.257 mil (+35,9% vs. 3T14), principalmente decorrente de reconhecimento de benefícios fiscais da Lei do Bem.

### Destaques financeiros

R\$ mil	3T15	3T14	Variação	2T15	Variação	9M15	9M14	Variação
Receita líquida	18.639	17.821	4,6%	19.059	-2,2%	56.151	52.207	7,6%
EBITDA	2.714	2.746	-1,2%	2.108	28,7%	6.901	7.606	-9,3%
Margem EBITDA	14,6%	15,4%	-0,8 p.p.	11,1%	3,5 p.p.	12,3%	14,6%	-2,3 p.p.
Lucro líquido	2.257	1.661	35,9%	2.820	-20,0%	6.949	9.474	-26,7%
Margem líquida	12,1%	9,3%	2,8 p.p.	14,8%	-2,7 p.p.	12,4%	18,1%	-5,8 p.p.

## Mensagem da administração

*A Companhia encerrou o 3T15 com receita líquida de R\$ 18.639 mil, crescimento de 4,6% sobre o 3T14. O principal destaque foi a significativa melhoria no perfil de recorrência, tendo a Companhia alcançado um volume de receitas recorrentes de 87,5% do total (vs. 76,2% no 3T14), o maior percentual obtido desde a oferta pública de ações realizada no 1T13. Essa melhora será fundamental para viabilizar a continuidade do crescimento orgânico em um cenário econômico mais desafiador.*

*Por um lado, as unidades de Outsourcing e Software, que compõem as receitas recorrentes, apresentaram novos recordes de receita, com crescimento de 20,5% e 19,8%, respectivamente. O crescimento em Outsourcing reflete uma maior demanda por terceirização em um momento em que as instituições financeiras vêm buscando redução do headcount, enquanto o crescimento em Software é explicado principalmente pelo reajuste dos contratos pela inflação e pela adição das receitas do segmento de Consórcios, proveniente da aquisição da Aquarius Tecnologia em fevereiro.*

*Por outro lado, as unidades de Serviços e Consultoria, que compõem as receitas variáveis, apresentaram redução de 55,9% e 21,7%, respectivamente. A demanda por projetos nessas unidades foi reduzida em decorrência da piora no cenário econômico e da consequente retração dos investimentos por parte de nossos clientes.*

*O lucro bruto somou R\$ 6.818 mil, estável em relação ao 3T14, com redução de 1,8 ponto percentual na margem bruta devido à perda de lucratividade nos negócios de Consultoria e Serviços, cujas variações das margens são relacionadas com as variações do volume de receitas. Os negócios de Software para Tesourarias e para Gestão de Recursos e a unidade de Outsourcing apresentaram evolução positiva das margens, com destaque para a bem-sucedida integração da Aquarius Tecnologia, que proporcionou um aumento na margem bruta de Software para Consórcios de 16,1% no 1T15 para 34,1% no 3T15.*

*As despesas operacionais alcançaram R\$ 5.022 mil, aumento de 4,7% sobre o 3T14 provocado pela consolidação de despesas da Aquarius Tecnologia, embora tenha havido redução orgânica das despesas da Companhia.*

*O EBITDA somou R\$ 2.714 mil, estável em relação ao 3T14. Após intensificarmos, a partir de junho, a adequação da estrutura operacional ao novo cenário econômico, alcançamos margem EBITDA de 14,6%, maior percentual trimestral no ano. Continuamos revendo permanentemente a estrutura operacional para compensar a elevação de tributos e eventuais aumentos de custos provocados pela perspectiva de inflação.*

*O lucro líquido atingiu R\$ 2.257 mil, aumento de 35,9% sobre o 3T14 devido, majoritariamente, ao reconhecimento de benefícios fiscais da Lei do Bem em magnitudes diferentes nos anos de 2014 e de 2015. Ressaltamos que o crédito de imposto de renda referente aos dispêndios com P&D de 2013 foi contabilizado no 2T15 e 3T15, e o referente aos dispêndios de 2014 será contabilizado no 4T15.*

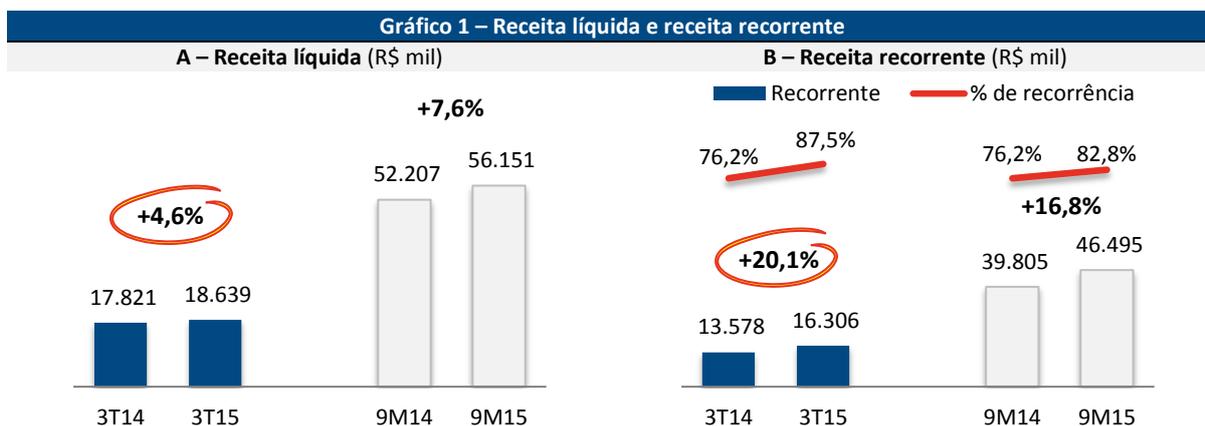
*As expectativas de um cenário econômico mais difícil no final de 2015 e a partir de 2016 comprovam a importância da manutenção da estratégia da Companhia de reforçar seu posicionamento nos negócios com maior recorrência e resiliência. Estamos continuamente reavaliando as perspectivas para nosso setor de atuação e atentos para realizar os ajustes operacionais necessários nesse contexto mais adverso.*

## Desempenho operacional e financeiro

### Receita líquida

A Companhia registrou receita líquida de R\$ 18.639 mil (+4,6% vs. 3T14) devido à expansão dos negócios de Outsourcing (+20,5% vs. 3T14) e Software (+19,8% vs. 3T14), apesar da retração de Serviços (-55,9% vs. 3T14) e Consultoria (-21,7% vs. 3T14). As duas primeiras unidades de negócios compõem as receitas recorrentes, que alcançaram recorde de R\$ 16.306 mil (+20,1% vs. 3T14) e representaram 87,5% do total (vs. 76,2% no 3T14), o maior percentual obtido desde a oferta pública de ações realizada no 1T13.

O crescimento na comparação com o 3T14 resultou, principalmente, da adição de receita líquida proveniente da aquisição da Aquarius Tecnologia em fevereiro, que somou R\$ 1.578 mil no trimestre. O número total de clientes foi de 175 (vs. 143 no 3T14) e o ticket médio foi diluído para R\$ 107 mil (-14,5% vs. 3T14), já que os clientes de Software para Consórcios (provenientes da Aquarius Tecnologia) possuem ticket médio inferior aos demais.



### Software

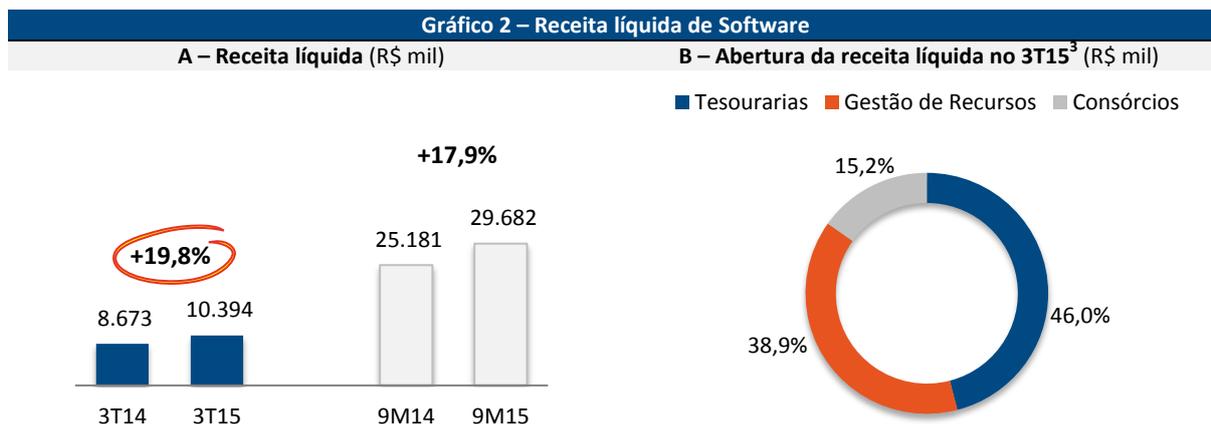
A receita líquida de Software alcançou recorde de R\$ 10.394 mil (+19,8% vs. 3T14), o número de clientes foi 134 (vs. 88 no 3T14) e o ticket médio reduziu para R\$ 78 mil (-21,3% vs. 3T14). Tais variações decorrem, principalmente, da adição do segmento de Consórcios, que compreende clientes de menor ticket médio. Abaixo seguem as explicações por segmento:

- 🔗 **Tesourarias**<sup>1</sup>: a receita líquida apresentou recorde de R\$ 4.777 mil (+4,9% vs. 3T14), principalmente devido ao reajuste dos contratos pela inflação. O ticket médio foi de R\$ 129 mil (+16,2% vs. 3T14) e o número de clientes somou 37 (vs. 41 no 3T14);
- 🔗 **Gestão de Recursos**: a receita líquida alcançou R\$ 4.040 mil (-1,9% vs. 3T14), consequência do menor volume de projetos de um dos principais clientes, apesar do

<sup>1</sup> Inclui soluções para os segmentos de tesouraria (SBS e SIAN), gestão de recursos (Profit e e-Funds), seguros de vida e previdência (e-Seg) e canais de atendimento (Single Sign-On).

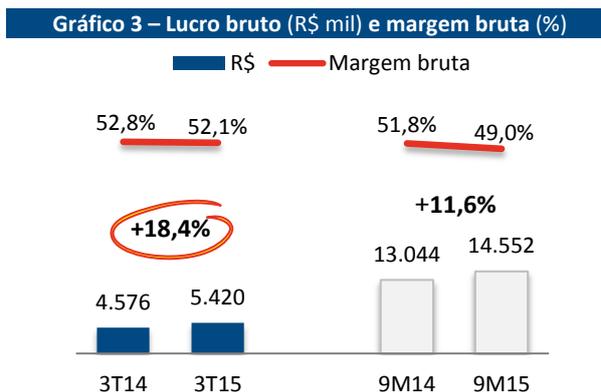
reajuste dos contratos pela inflação. O ticket médio aumentou para R\$ 94 mil (+7,2% vs. 3T14), combinado com redução da base de clientes para 43 (vs. 47 no 3T14);

- 🔥 **Consórcios**<sup>2</sup>: a receita líquida atingiu o maior valor trimestral desde a aquisição da Aquarius Tecnologia no 1T15, totalizando R\$ 1.578 mil (+7,3% vs. 2T15), com maior volume de projetos decorrentes de uma nova implantação. O ticket médio aumentou para R\$ 29 mil (+7,3% vs. 2T15) nos 54 clientes (estável vs. 2T15).



Como resultado, o lucro bruto alcançou recorde de R\$ 5.420 mil (+18,4% vs. 3T14), com margem bruta de 52,1% (-0,6 p.p. vs. 3T14), queda explicada pela consolidação do segmento de Consórcios, que apresenta lucratividade inferior aos demais segmentos.

Vale destacar a bem-sucedida integração da Aquarius Tecnologia refletida na evolução positiva das margens na empresa adquirida, passando de 16,1% no 1T15 para 30,3% no 2T15 e 34,1% no 3T15.



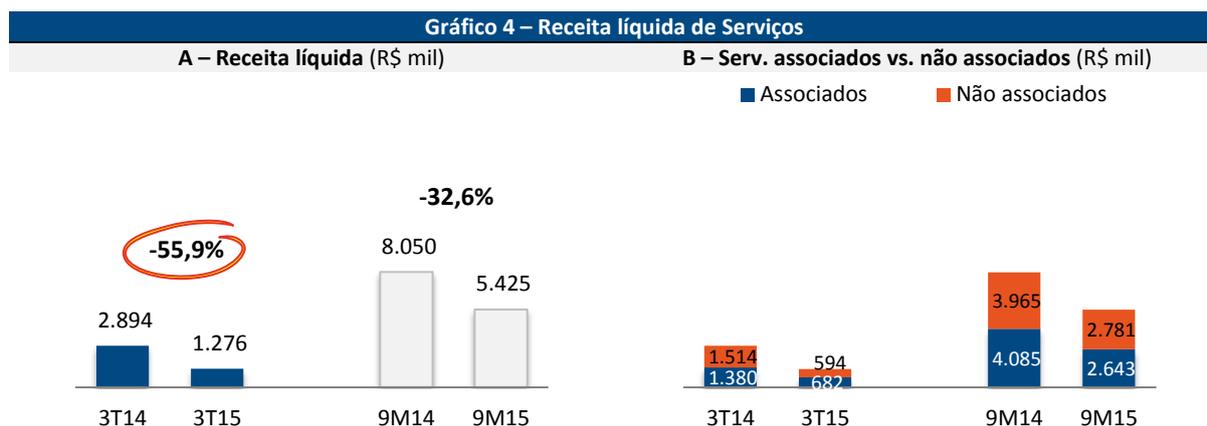
## Serviços

A unidade de Serviços registrou receita líquida de R\$ 1.276 mil (-55,9% vs. 3T14), o menor valor desde a oferta pública de ações realizada no 1T13. Tal retração foi provocada pela redução do número de clientes para 18 (vs. 22 no 3T14) e do ticket médio líquido para R\$ 71 mil (-46,1% vs. 3T14). Abaixo seguem as explicações por linha:

<sup>2</sup> Inclui soluções para administradoras de consórcios (Siacon, Visus e Hadar), provenientes da aquisição da Aquarius Tecnologia e Informática Ltda. em 02/02/2015.

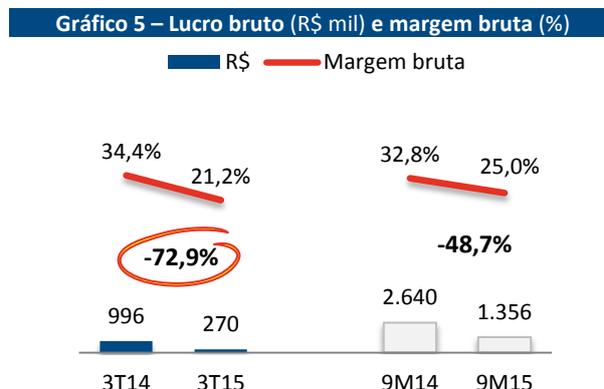
<sup>3</sup> A receita líquida de Software para Gestão de Recursos e para Consórcios contém os serviços associados a tais softwares.

- 🔥 **Associados a softwares:** a receita líquida somou R\$ 682 mil (-50,6% vs. 3T14), consequência da redução na demanda por projetos de tecnologia em praticamente toda a base de clientes da Companhia, decorrente do cenário econômico mais desafiador para o setor financeiro;
- 🔥 **Não associados a softwares:** a receita líquida alcançou R\$ 594 mil (-60,8% vs. 3T14), impactada pelo encerramento, em meados de 2015, do principal projeto realizado no ano passado, sendo que o volume de receitas ainda não foi recomposto com a entrada de novos projetos.



Os custos foram de R\$ 1.006 mil (-47,0% vs. 3T14), decorrente da adequação do quadro de colaboradores ao menor volume de projetos.

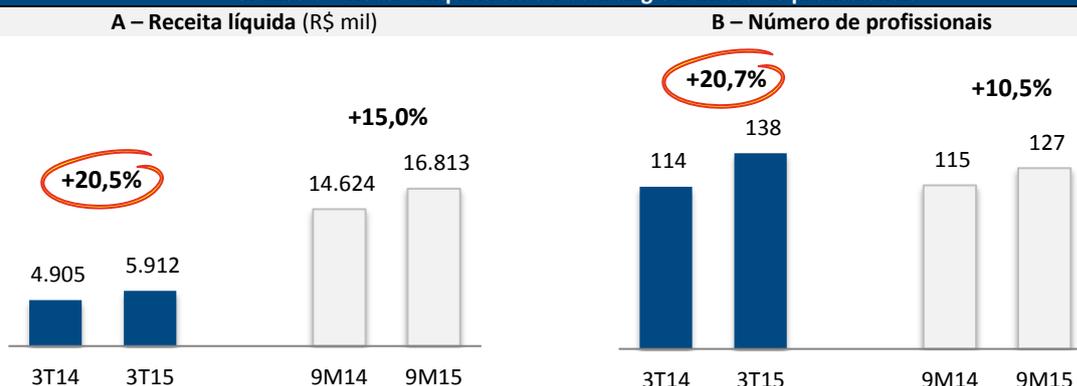
Assim, o lucro bruto alcançou R\$ 270 mil (-72,9% vs. 3T14), com margem bruta de 21,2% (-13,2 p.p. vs. 3T14), já que as variações das margens são relacionadas com as variações do volume de receitas, devido aos custos fixos da unidade.



### Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing alcançou recorde de R\$ 5.912 mil (+20,5% vs. 3T14), reafirmando a maior demanda por terceirização em um momento em que as instituições financeiras vêm buscando redução do *headcount*. O número de clientes aumentou para 32 (vs. 28 no 3T14), acompanhado por maior ticket médio de R\$ 185 mil (+5,5% vs. 3T14), e o número médio de profissionais dedicados à atividade foi de 138 (+20,7% vs. 3T14).

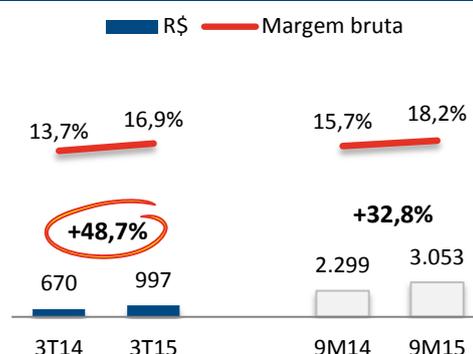
**Gráfico 6 – Receita líquida de Outsourcing e número de profissionais**



Os custos da unidade foram de R\$ 4.915 mil (+16,1% vs. 3T14), relacionado à adição de profissionais para fazer frente ao crescimento da receita. Inclusive, deu-se continuidade ao desenvolvimento da unidade na filial do Rio de Janeiro, que já se tornou operacional.

Com isso, o lucro bruto alcançou recorde de R\$ 997 mil (+48,7% vs. 3T14), com margem bruta de 16,9% (+3,2 p.p. vs. 3T14), lembrando que a lucratividade no mesmo período do ano anterior havia sido impactada pelos desligamentos efetuados no final do 3T14.

**Gráfico 7 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)**



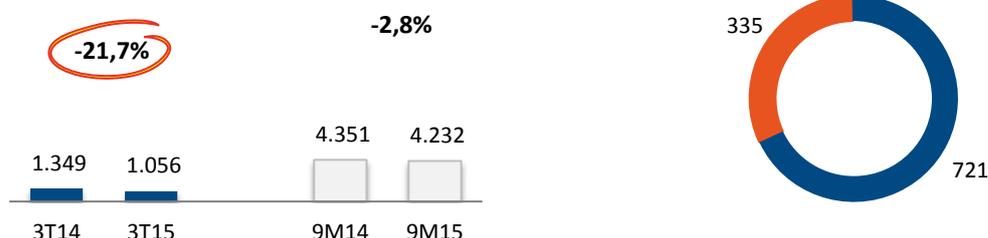
## Consultoria

A receita líquida de Consultoria (“Controlbanc”) atingiu R\$ 1.056 mil (-21,7% vs. 3T14). A unidade apresentou redução no número de clientes para 15 (vs. 30 no 3T14), após conclusão de projetos de autorização para funcionamento relacionados à Resolução 4.282 do Banco Central do Brasil (“BCB”), parcialmente compensada pelo aumento do ticket médio para R\$ 70 mil (+56,6% vs. 3T14), com a evolução de grandes projetos em execução.

Os projetos relacionados à Resolução 4.282 somaram R\$ 355 mil, ou 31,7% da receita líquida da unidade. A demanda por novos projetos das instituições de arranjos de pagamento, esperada para o final de 2015 para arranjos de médio porte e 2016 para arranjos de pequeno porte, foi postergada em dois anos após divulgação de nova Circular<sup>4</sup> do BCB. De acordo com essa nova determinação, o prazo final de adaptação regulatória passou para o início de 2018 para arranjos de médio porte e início de 2019 para arranjos de pequeno porte.

<sup>4</sup> Circular nº 3.765, de 25 de setembro de 2015, que altera a Circular nº 3.682, de 4 de novembro de 2013.

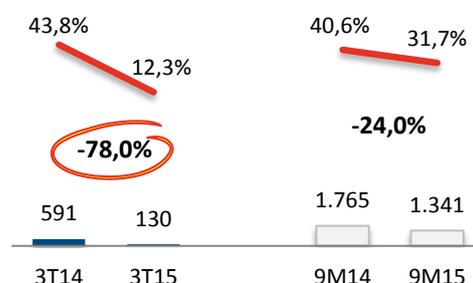
**Gráfico 8 – Receita líquida de Consultoria**  
**A – Receita líquida (R\$ mil)**      **B – Resolução 4.282 vs. outros projetos (R\$ mil)**  
■ Resolução 4.282    ■ Outros projetos



Os custos da unidade foram de R\$ 926 mil (+22,2% vs. 3T14), e aumentaram na comparação com o mesmo período do ano anterior devido à ampliação da equipe para fazer frente à demanda por novos projetos, anteriormente esperada.

O lucro bruto atingiu R\$ 130 mil (-78,0% vs. 3T14), com margem bruta de 12,3% (-31,5 p.p. vs. 3T14). Dado o menor volume de receitas, a Companhia vem tomando medidas no início do 4T15 para auxiliar a recomposição de lucratividade da unidade aos níveis históricos.

**Gráfico 9 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)**  
■ R\$    ■ Margem bruta



### Lucro bruto

A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 6.818 mil (-0,2% vs. 3T14) com margem bruta de 36,6% (-1,8 p.p. vs. 3T14). A menor margem bruta deve-se a (i) perda de lucratividade nos negócios de Consultoria e Serviços e (ii) consolidação dos números da Aquarius Tecnologia a partir do 1T15, uma vez que o novo segmento de Consórcios apresenta margem bruta inferior à média da Companhia.

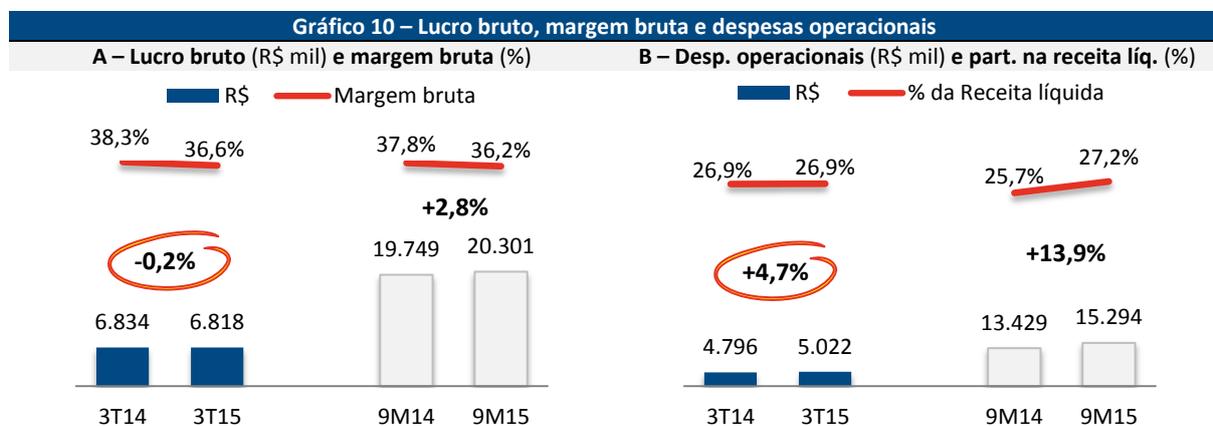
Os custos com Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”) somaram R\$ 523 mil (-43,1% vs. 3T14) e representaram 2,8% da receita líquida, abaixo do patamar histórico de 4% a 6%. Tal redução deve-se, principalmente, à diminuição do ritmo de investimentos. Ressalta-se que a Companhia não tem como prática capitalizar os gastos com P&D, contabilizados integralmente como custo.

## Despesas operacionais

As despesas operacionais alcançaram R\$ 5.022 mil (+4,7% vs. 3T14), representando 26,9% da receita líquida (estável vs. 3T14).

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 4.104 mil (+0,4% vs. 3T14), crescimento de R\$ 16 mil na comparação com o mesmo período do ano anterior, sendo um aumento de R\$ 283 mil referente à consolidação da Aquarius Tecnologia e uma redução de R\$ 267 mil orgânica.

As despesas com depreciação e amortização alcançaram R\$ 918 mil (+29,6% vs. 3T14), aumento de R\$ 210 mil na comparação com o mesmo período de 2014, sendo R\$ 113 mil de aumento orgânico e R\$ 97 mil provenientes da Aquarius Tecnologia.

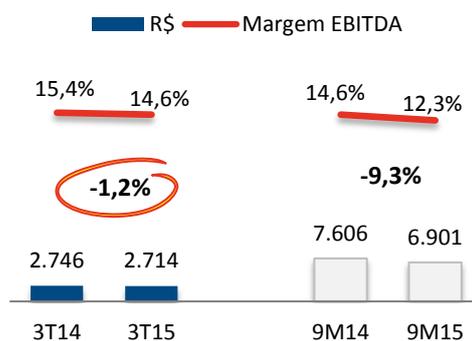


## EBITDA

O EBITDA foi de R\$ 2.714 mil (-1,2% vs. 3T14), em linha com o mesmo trimestre do ano anterior. A margem EBITDA foi de 14,6% (-0,8 p.p. vs. 3T14), impactada pela redução na margem bruta, explicada anteriormente.

Vale ressaltar que o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram o melhor resultado do ano, devido a (i) adequação da estrutura operacional ao novo cenário econômico e (ii) crescente contribuição da Aquarius Tecnologia na composição do EBITDA consolidado.

**Gráfico 11 – EBITDA (R\$ mil) e margem EBITDA (%)**



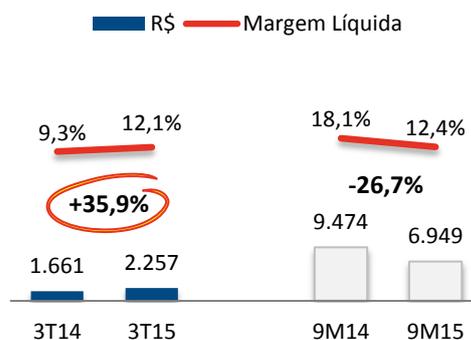
## Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 2.257 mil (+35,9% vs. 3T14), impactado por maior resultado financeiro e menor valor de imposto de renda e contribuição social (“IR/CSLL”), explicados abaixo, apesar de maiores despesas com depreciação e amortização.

O resultado financeiro foi de R\$ 1.041 mil (+42,7% vs. 3T14), provocado pela elevação da posição de caixa líquido e das taxas de juros no período.

O IR/CSLL representaram um débito de R\$ 580 mil (-47,6% vs. 3T14), contra um débito de R\$ R\$ 1.107 mil no 3T14. No 3T14, não havíamos contabilizado nenhum crédito de imposto de renda proporcionado pela Lei do Bem. No 3T15, contabilizamos R\$ 346 mil de crédito referente aos dispêndios de 2013.

Gráfico 12 – Lucro liq. (R\$ mil) e margem liq. (%)



## Posição financeira

O saldo de caixa bruto aumentou para R\$ 50.098 mil (+R\$ 10.857 mil vs. 2T15), variação decorrente principalmente da entrada de R\$ 7.000 mil em agosto, referentes à segunda liberação de recursos provenientes do financiamento no âmbito do BNDES Prosoft<sup>5</sup>, somando uma liberação de 74,2% do total de R\$ 14.822 mil contratados, reforçando ainda mais a posição financeira da Companhia.

Como consequência, a dívida bruta aumentou para R\$ 19.937 mil (+R\$ 6.210 mil vs. 2T15), apesar da amortização de R\$ 502 mil do saldo de obrigações relacionadas às aquisições e de R\$ 288 mil do saldo de dívida financeira no âmbito do BNDES Prosoft.

Assim, o saldo de caixa líquido aumentou para R\$ 30.161 mil (+R\$ 4.646 mil vs. 2T15), em patamar suficiente para a Companhia dar continuidade à estratégia de crescimento por aquisições.

<sup>5</sup> Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação.

## Mercado de capitais

### Recompra de ações

Em 26/08/2015, o Conselho de Administração aprovou o terceiro programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 700 mil ações. Até a data de divulgação deste *release*, não foram adquiridas ações no âmbito do novo programa. Nos dois programas anteriores, foram adquiridas 463 mil ações, representando 3,93% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 8,04 por ação<sup>6</sup>.

Considerando a média ponderada do número de ações, excluindo as recompradas em tesouraria, o lucro por ação foi de R\$ 0,199 no 3T15 (+33,3% vs. 3T14) e de R\$ 0,613 em 9M15 (-25,2% vs. 9M14).

### Desempenho da ação

As ações (Bovespa Mais: SNSL3) encerraram o trimestre cotadas a R\$ 9,96. Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, incluindo as ações em tesouraria, o valor de mercado da Companhia em 30/09/2015 era de R\$ 117.400.541,88.

No 3T15, o volume médio diário negociado foi de R\$ 130,1 mil (+30,3% vs. 2T15), com média de 29 negócios por dia (+0,8% vs. 2T15). A base acionária finalizou o trimestre com recorde de 1.900 acionistas (+7,6% vs. 2T15) e *free float*<sup>6</sup> de 71,6%.

---

<sup>6</sup> Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

## Demonstrações financeiras e indicadores de performance

Demonstração de Resultados (Consolidado)								
(R\$ mil)	3T15	3T14	3T15 vs. 3T14	2T15	3T15 vs. 2T15	9M15	9M14	9M15 vs. 9M14
<b>Receita bruta</b>	<b>20.611</b>	<b>19.731</b>	4,5%	<b>21.029</b>	-2,0%	<b>62.038</b>	<b>57.843</b>	7,3%
Software	11.431	9.572	19,4%	11.188	2,2%	<b>32.642</b>	<b>27.819</b>	17,3%
Tesourarias	5.222	4.965	5,2%	5.075	2,9%	<b>15.066</b>	<b>14.656</b>	2,8%
Gestão de Recursos	4.483	4.606	-2,7%	4.516	-0,7%	<b>13.346</b>	<b>13.163</b>	1,4%
Consórcios	1.726	-	-	1.597	8,1%	<b>4.230</b>	-	-
Serviços	1.424	3.229	-55,9%	1.772	-19,6%	<b>6.030</b>	<b>8.977</b>	-32,8%
Outsourcing	6.597	5.461	20,8%	6.187	6,6%	<b>18.724</b>	<b>16.304</b>	14,8%
Consultoria	1.159	1.470	-21,1%	1.882	-38,4%	<b>4.642</b>	<b>4.743</b>	-2,1%
<b>Impostos sobre vendas</b>	<b>(1.972)</b>	<b>(1.910)</b>	3,3%	<b>(1.971)</b>	0,1%	<b>(5.887)</b>	<b>(5.636)</b>	4,5%
Software	(1.037)	(898)	15,4%	(996)	4,2%	<b>(2.960)</b>	<b>(2.638)</b>	12,2%
Tesourarias	(445)	(410)	8,5%	(442)	0,6%	<b>(1.281)</b>	<b>(1.242)</b>	3,1%
Gestão de Recursos	(443)	(488)	-9,2%	(426)	4,0%	<b>(1.330)</b>	<b>(1.396)</b>	-4,7%
Consórcios	(149)	-	-	(127)	17,0%	<b>(349)</b>	-	-
Serviços	(148)	(335)	-55,8%	(175)	-15,5%	<b>(606)</b>	<b>(927)</b>	-34,6%
Outsourcing	(684)	(556)	23,1%	(631)	8,4%	<b>(1.911)</b>	<b>(1.679)</b>	13,8%
Consultoria	(103)	(121)	-14,9%	(168)	-39,0%	<b>(410)</b>	<b>(392)</b>	4,8%
<b>Receita líquida</b>	<b>18.639</b>	<b>17.821</b>	4,6%	<b>19.059</b>	-2,2%	<b>56.151</b>	<b>52.207</b>	7,6%
Software	10.394	8.673	19,8%	10.192	2,0%	<b>29.682</b>	<b>25.181</b>	17,9%
Tesourarias	4.777	4.555	4,9%	4.633	3,1%	<b>13.785</b>	<b>13.414</b>	2,8%
Gestão de Recursos	4.040	4.118	-1,9%	4.090	-1,2%	<b>12.016</b>	<b>11.767</b>	2,1%
Consórcios	1.578	-	-	1.470	7,3%	<b>3.881</b>	-	-
Serviços	1.276	2.894	-55,9%	1.597	-20,1%	<b>5.425</b>	<b>8.050</b>	-32,6%
Associados a software	682	1.380	-50,6%	919	-25,8%	<b>2.643</b>	<b>4.085</b>	-35,3%
Não associados a software	594	1.514	-60,8%	677	-12,3%	<b>2.781</b>	<b>3.965</b>	-29,9%
Outsourcing	5.912	4.905	20,5%	5.556	6,4%	<b>16.813</b>	<b>14.624</b>	15,0%
Consultoria	1.056	1.349	-21,7%	1.714	-38,4%	<b>4.232</b>	<b>4.351</b>	-2,8%
<b>Receita líquida</b>	<b>18.639</b>	<b>17.821</b>	4,6%	<b>19.059</b>	-2,2%	<b>56.151</b>	<b>52.207</b>	7,6%
Recorrente	16.306	13.578	20,1%	15.748	3,5%	<b>46.495</b>	<b>39.805</b>	16,8%
Variável	2.332	4.243	-45,0%	3.311	-29,5%	<b>9.656</b>	<b>12.401</b>	-22,1%
% de Recorrência	87,5%	76,2%	11,3 p.p.	82,6%	4,9 p.p.	82,8%	76,2%	6,6 p.p.
<b>Número de clientes</b>	<b>175</b>	<b>143</b>	22,4%	<b>185</b>	-5,4%	<b>203</b>	<b>177</b>	14,7%
Software	134	88	52,3%	138	-2,9%	146	105	39,0%
Tesourarias	37	41	-9,8%	40	-7,5%	44	54	-18,5%
Gestão de Recursos	43	47	-8,5%	44	-2,3%	45	51	-11,8%
Consórcios	54	-	-	54	0,0%	57	-	-
Serviços	18	22	-18,2%	13	38,5%	22	31	-29,0%
Outsourcing	32	28	14,3%	35	-8,6%	38	34	11,8%
Consultoria	15	30	-50,0%	18	-16,7%	27	46	-41,3%
Cross-sell	24	25	-4,0%	19	26,3%	30	39	-23,1%
<b>Ticket médio líquido</b>	<b>107</b>	<b>125</b>	-14,5%	<b>103</b>	3,4%	<b>277</b>	<b>295</b>	-6,2%
Software	78	99	-21,3%	74	5,0%	203	240	-15,2%
Tesourarias	129	111	16,2%	116	11,5%	313	248	26,1%
Gestão de Recursos	94	88	7,2%	93	1,1%	267	231	15,7%
Consórcios	29	-	-	27	7,3%	68	-	-
Serviços	71	132	-46,1%	123	-42,3%	247	260	-5,0%
Outsourcing	185	175	5,5%	159	16,4%	70	120	-42,1%
Consultoria	70	45	56,6%	95	-26,0%	103	86	19,5%
<b>Custos</b>	<b>(11.821)</b>	<b>(10.987)</b>	7,6%	<b>(12.308)</b>	-4,0%	<b>(35.850)</b>	<b>(32.458)</b>	10,5%
<b>% da Receita líquida</b>	<b>63,4%</b>	<b>61,7%</b>	1,8 p.p.	<b>64,6%</b>	-1,2 p.p.	<b>63,8%</b>	<b>62,2%</b>	1,7 p.p.
Custo do serviço prestado	(11.298)	(10.068)	12,2%	(11.408)	-1,0%	<b>(33.568)</b>	<b>(29.530)</b>	13,7%
% da Receita líquida	60,6%	56,5%	4,1 p.p.	59,9%	0,8 p.p.	59,8%	56,6%	3,2 p.p.
Custo com P&D	(523)	(919)	-43,1%	(900)	-41,9%	<b>(2.282)</b>	<b>(2.928)</b>	-22,1%
% da Receita líquida	2,8%	5,2%	-2,4 p.p.	4,7%	-1,9 p.p.	4,1%	5,6%	-1,5 p.p.
<b>Custos por unidade</b>	<b>(11.821)</b>	<b>(10.987)</b>	7,6%	<b>(12.308)</b>	-4,0%	<b>(35.850)</b>	<b>(32.458)</b>	10,5%
Software	(4.974)	(4.097)	21,4%	(5.385)	-7,6%	<b>(15.130)</b>	<b>(12.137)</b>	24,7%
Tesourarias	(2.058)	(2.166)	-5,0%	(2.491)	-17,4%	<b>(6.799)</b>	<b>(6.370)</b>	6,7%
Gestão de Recursos	(1.875)	(1.931)	-2,9%	(1.869)	0,4%	<b>(5.567)</b>	<b>(5.766)</b>	-3,5%
Consórcios	(1.040)	-	-	(1.025)	1,5%	<b>(2.764)</b>	-	-
Serviços	(1.006)	(1.898)	-47,0%	(1.270)	-20,8%	<b>(4.069)</b>	<b>(5.410)</b>	-24,8%
Outsourcing	(4.915)	(4.235)	16,1%	(4.517)	8,8%	<b>(13.761)</b>	<b>(12.325)</b>	11,6%
Consultoria	(926)	(758)	22,2%	(1.135)	-18,4%	<b>(2.890)</b>	<b>(2.587)</b>	11,7%

Demonstração de Resultados (Consolidado)								
(R\$ mil)	3T15	3T14	3T15 vs. 3T14	2T15	3T15 vs. 2T15	9M15	9M14	9M15 vs. 9M14
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.818</b>	<b>6.834</b>	-0,2%	<b>6.751</b>	1,0%	<b>20.301</b>	<b>19.749</b>	2,8%
<i>Margem bruta</i>	36,6%	38,3%	-1,8 p.p.	35,4%	1,2 p.p.	36,2%	37,8%	-1,7 p.p.
Software	5.420	4.576	18,4%	4.807	12,8%	14.552	13.044	11,6%
<i>Margem bruta de Software</i>	52,1%	52,8%	-0,6 p.p.	47,2%	5,0 p.p.	49,0%	51,8%	-2,8 p.p.
Tesourarias	2.718	2.389	13,8%	2.141	27,0%	6.986	7.044	-0,8%
<i>Margem bruta de Tesourarias</i>	56,9%	52,5%	4,5 p.p.	46,2%	10,7 p.p.	50,7%	52,5%	-1,8 p.p.
Gestão de Recursos	2.164	2.187	-1,1%	2.221	-2,5%	6.449	6.001	7,5%
<i>Margem bruta de G. Recursos</i>	53,6%	53,1%	0,5 p.p.	54,3%	-0,7 p.p.	53,7%	51,0%	2,7 p.p.
Consórcios	538	-	-	446	20,7%	1.117	-	-
<i>Margem bruta de Consórcios</i>	34,1%	-	34,1 p.p.	30,3%	3,8 p.p.	28,8%	-	-
Serviços	270	996	-72,9%	326	-17,2%	1.356	2.640	-48,7%
<i>Margem bruta de Serviços</i>	21,2%	34,4%	-13,2 p.p.	20,4%	0,7 p.p.	25,0%	32,8%	-7,8 p.p.
Outsourcing	997	670	48,7%	1.038	-3,9%	3.053	2.299	32,8%
<i>Margem bruta de Outsourcing</i>	16,9%	13,7%	3,2 p.p.	18,7%	-1,8 p.p.	18,2%	15,7%	2,4 p.p.
Consultoria	130	591	-78,0%	579	-77,5%	1.341	1.765	-24,0%
<i>Margem bruta de Consultoria</i>	12,3%	43,8%	-31,5 p.p.	33,8%	-21,5 p.p.	31,7%	40,6%	-8,9 p.p.
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(5.022)</b>	<b>(4.796)</b>	4,7%	<b>(5.115)</b>	-1,8%	<b>(15.294)</b>	<b>(13.429)</b>	13,9%
<i>% da Receita líquida</i>	26,9%	26,9%	0,0 p.p.	26,8%	0,1 p.p.	27,2%	25,7%	1,5 p.p.
Gerais e administrativas	(4.104)	(4.088)	0,4%	(4.643)	-11,6%	<b>(13.400)</b>	<b>(12.142)</b>	10,4%
Depreciação e amortização	(918)	(708)	29,6%	(473)	94,2%	<b>(1.894)</b>	<b>(1.286)</b>	47,2%
<b>EBITDA</b>	<b>2.714</b>	<b>2.746</b>	-1,2%	<b>2.108</b>	28,7%	<b>6.901</b>	<b>7.606</b>	-9,3%
<i>Margem EBITDA</i>	14,6%	15,4%	-0,8 p.p.	11,1%	3,5 p.p.	12,3%	14,6%	-2,3 p.p.
<b>Resultado financeiro</b>	<b>1.041</b>	<b>730</b>	42,7%	<b>762</b>	36,7%	<b>2.887</b>	<b>2.078</b>	38,9%
Receitas financeiras	1.564	1.076	45,3%	1.251	25,0%	<b>4.302</b>	<b>3.080</b>	39,7%
Despesas financeiras	(523)	(346)	50,9%	(489)	6,8%	<b>(1.416)</b>	<b>(1.002)</b>	41,2%
<b>Lucro antes do IR/CS</b>	<b>2.837</b>	<b>2.767</b>	2,5%	<b>2.397</b>	18,4%	<b>7.894</b>	<b>8.398</b>	-6,0%
<b>IR e CSLL</b>	<b>(580)</b>	<b>(1.107)</b>	-47,6%	<b>423</b>	-237,2%	<b>(945)</b>	<b>1.077</b>	-187,8%
Corrente	(186)	(1.545)	-87,9%	362	-151,4%	<b>(416)</b>	<b>(1.283)</b>	-67,6%
Diferido	(394)	438	-189,9%	61	-750,7%	<b>(530)</b>	<b>2.360</b>	-122,4%
<b>Resultado após o IR e CSLL</b>	<b>2.257</b>	<b>1.661</b>	35,9%	<b>2.820</b>	-20,0%	<b>6.949</b>	<b>9.474</b>	-26,7%
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.257</b>	<b>1.661</b>	35,9%	<b>2.820</b>	-20,0%	<b>6.949</b>	<b>9.474</b>	-26,7%
<i>Margem líquida</i>	12,1%	9,3%	2,8 p.p.	14,8%	-2,7 p.p.	12,4%	18,1%	-5,8 p.p.

<b>Balanco Patrimonial (Consolidado)</b>					
(R\$ mil)	<b>30.09.2015</b>	<b>30.06.2015</b>	<b>Var.</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>Var.</b>
<b>ATIVO</b>	<b>99.841</b>	<b>89.907</b>	<b>11,0%</b>	<b>85.230</b>	<b>17,1%</b>
<b>Circulante</b>	<b>66.782</b>	<b>55.568</b>	<b>20,2%</b>	<b>57.130</b>	<b>16,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	50.098	39.241	27,7%	44.105	13,6%
Contas a receber	12.099	11.963	1,1%	10.556	14,6%
Despesas antecipadas	52	49	5,1%	22	138,1%
Impostos e contribuições a recuperar	3.701	3.486	6,1%	2.376	55,7%
Adiantamentos e outros créditos a receber	832	828	0,5%	70	1085,5%
<b>Não circulante</b>	<b>33.059</b>	<b>34.339</b>	<b>-3,7%</b>	<b>28.101</b>	<b>17,6%</b>
Depósitos judiciais	158	174	-9,6%	84	86,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.510	4.904	-8,0%	5.078	-11,2%
Imobilizado	777	825	-5,9%	881	-11,8%
Intangível	27.615	28.436	-2,9%	22.057	25,2%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>99.841</b>	<b>89.907</b>	<b>11,0%</b>	<b>85.230</b>	<b>17,1%</b>
<b>Circulante</b>	<b>16.626</b>	<b>13.864</b>	<b>19,9%</b>	<b>17.021</b>	<b>-2,3%</b>
Empréstimos e financiamentos	1.230	1.199	2,5%	1.135	8,3%
Fornecedores e prestadores de serviços	592	573	3,4%	714	-17,1%
Adiantamentos de cliente	1.411	1.395	1,1%	2.861	-50,7%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	7.770	6.785	14,5%	6.873	13,0%
Dividendos a pagar	1.311	-	-	3.079	-57,4%
Obrigações tributárias	1.536	1.156	32,8%	773	98,5%
Obrigações por aquisição de investimento	2.777	2.756	0,8%	1.585	75,2%
<b>Não circulante</b>	<b>18.000</b>	<b>11.774</b>	<b>52,9%</b>	<b>8.309</b>	<b>116,6%</b>
Empréstimos e financiamentos	12.922	6.241	107,1%	2.856	352,5%
Provisões para contingências	2.070	2.003	3,3%	1.889	9,6%
Obrigações por aquisição de investimento	3.008	3.530	-14,8%	3.564	-15,6%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>65.215</b>	<b>64.269</b>	<b>1,5%</b>	<b>59.900</b>	<b>8,9%</b>
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(3.720)	(3.720)	0,0%	(3.397)	9,5%
Reserva de capital	763	763	0,0%	763	0,0%
Reserva de lucro	17.611	16.665	5,7%	11.973	47,1%